

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 07/2026/SMCET/FMC

SELEÇÃO PARA FINANCIAMENTO DE PROJETOS CULTURAIS

“GUAXUPÉ 114 ANOS E GUAXUPÉ CAFÉ FESTIVAL 2026”

FUNDO MUNICIPAL DE CULTURA

JULGAMENTO DE RECURSO

Número de Inscrição: 021/2026

Interessado: Vagner Matheus Jorenti

Nome do Projeto: Música que conecta

Objeto do Recurso: Recurso administrativo – Recurso administrativo contra resultado da Etapa de Seleção – Edital de Fomento 07/2026

I. Relatório

Vagner Matheus Jorenti, proponente inscrito no Edital 07/2026/SMCET/FMC, interpôs recurso administrativo contra o resultado preliminar da etapa de seleção/habilitação, pleiteando a revisão da avaliação atribuída ao seu projeto.

Em sua peça recursal, o proponente sustenta, em síntese, que sua proposta apresenta relevância cultural, potencial de impacto junto ao público e viabilidade de execução, defendendo que tais elementos não teriam sido devidamente considerados pela Comissão de Seleção. Argumenta, ainda, que o projeto atende aos objetivos do edital e que eventuais fragilidades apontadas não comprometeriam sua execução ou mérito artístico, requerendo, assim, a reconsideração da pontuação atribuída.

II. Fundamentação

A Comissão de Seleção, ao proceder à análise do recurso, reexaminou os pontos suscitados à luz dos critérios estabelecidos no edital e do conteúdo efetivamente apresentado no momento da inscrição.

Inicialmente, destaca-se que a avaliação qualitativa dos projetos é realizada com base em critérios objetivos previamente definidos, os quais exigem não apenas a relevância da proposta, mas também a adequada formalização técnica, com clareza na descrição metodológica, detalhamento das etapas de execução, definição precisa do público-alvo e consistência entre objetivos, ações e resultados esperados.

No caso em análise, verifica-se que o recorrente, em sua peça recursal, reforça aspectos genéricos relacionados à importância cultural e à intenção do projeto. Todavia, tais alegações

não afastam as fragilidades identificadas na avaliação preliminar, as quais decorrem da insuficiência de detalhamento técnico e estrutural da proposta originalmente apresentada.

Importante ressaltar que a fase recursal não se destina à complementação substancial do projeto ou à introdução de novos elementos que não constavam na proposta inicial. A análise deve se limitar ao conteúdo já apresentado, sob pena de violação aos princípios da isonomia e da vinculação ao instrumento convocatório.

Ademais, não foram identificados, no recurso, elementos que evidenciem erro material, equívoco de interpretação dos critérios ou inconsistência na análise realizada pela Comissão. Ao contrário, os argumentos apresentados limitam-se a reiterar qualidades potenciais do projeto, sem demonstrar de forma objetiva que tais aspectos estavam suficientemente explicitados na proposta original.

Dessa forma, permanece o entendimento de que a pontuação atribuída reflete adequadamente o nível de desenvolvimento e detalhamento do projeto submetido.

III. Conclusão

Diante do exposto, e considerando que os argumentos apresentados no recurso não afastam as fragilidades apontadas na avaliação preliminar; não foram identificados erros materiais ou inconsistências na análise realizada pela Comissão e que a reavaliação deve se restringir ao conteúdo originalmente apresentado no ato da inscrição, a Comissão de Seleção decide **INDEFERIR** o recurso administrativo interposto por Vagner Matheus Jorenti, mantendo inalterado o resultado preliminar de seleção.